



# Voz da Fátima

Director: Padre Virgílio Antunes • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 87 | N.º 1034 | 13 de Novembro de 2008

Gratuito

## Oitavo Mandamento da Lei de Deus: Não levantar falsos testemunhos **VIVER NA VERDADE**

### A questão de Deus



A questão de Deus é incontornável. Não nasceu agora, pois desde a mais remota antiguidade temos manifestações de crença e fé, a par de alguns sinais, sobretudo de carácter existencial, que apontam para dúvidas e hesitações.

O séc. XX constituiu, particularmente no Ocidente cristão, um período de forte reflexão sobre Deus e a fé sobrenatural. Começou-se sob o signo da dúvida, para depois se avançar no sentido da indiferença

ou mesmo da negação. Acabou por chegar-se ao que antes seria quase impensável: a existência de regimes políticos, económicos e sociais que oficialmente negam a existência de Deus, e que, por isso, pretendem criar uma sociedade totalmente livre dessa referência.

Os tempos mudaram, mas a questão de Deus continua a não poder-se eliminar. Surgem agora novas formas de acção, que se assumem como autênticas campanhas votadas à erradicação do nome de Deus. A última que a comunicação social noticiou, fala de anúncios que poderão vir a aparecer brevemente nos autocarros de Londres, cujo conteúdo é do género: provavelmente Deus não existe; pare de se preocupar e goze a vida. Como já disseram alguns líderes anglicanos, encontramos, mais uma vez, diante da impossibilidade humana de contactar Deus.

As aparições de Fátima têm sido lidas sob muitos prismas e o seu conteúdo apresentado em muitos e diferentes sentidos. Um dado importante para a reflexão sobre o seu significado tem de ser a história do período em que se deram e a história seguinte. O início do séc. XX teve a grande marca de fazer despertar para as massas humanas, aquilo que já dominava algumas elites intelectuais: as doutrinas da negação de Deus, tanto do ponto de vista teórico como prático. O desenrolar do mesmo século teve a marca da consolidação destas perspectivas, com o crescimento do laicismo, a indiferença religiosa e a mudança dos valores condutores da vida.

Pode, por isso, pensar-se que as aparições de Fátima e todo o fenómeno que lhe está ligado constituem um forte monumento à existência de Deus, à dimensão religiosa da vida humana e aos valores assentes na dignidade da pessoa enquanto criatura de Deus. A mensagem do Anjo da Paz centra-se na adoração a Deus, Santíssima Trindade, uma autêntica provocação para todos os que propunham a adoração do homem. A mensagem de Nossa Senhora, centrada na penitência e oração, como caminho de conversão, propõe igualmente que se descentre de si mesmo, e olhe para os outros e para o Deus Altíssimo.

Fátima é um monumento vivo, onde a arquitectura ou qualquer outra dimensão artística perde o impacto diante das pessoas que rezam e cantam, convictas: Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos... Santíssima Trindade, eu vos adoro profundamente.

Os milhões de pessoas de todas as classes e categorias sociais, o espírito de fé que as une, a outra dimensão de que procuram impregnar a sua vida, atraem muitos que querem estar, ver, compreender.

Em Fátima, a incontornável questão de Deus tem uma resposta, tanto teórica como prática. Talvez, por isso, atraia as multidões e alguns lhe venham chamando um bastião da fé, um monumento vivo à existência de Deus.

P. Virgílio Antunes

### Peregrinação Internacional Aniversária de Outubro 2008

## Uma oração pela Europa

O Cardeal Audrys Backis, arcebispo de Vilnius, Lituânia, que presidiu às celebrações da Peregrinação de Outubro 2008, ampliou em Fátima o sentir de muitos responsáveis da Igreja Católica que têm alertado para a secularização que grassa na Europa. Conforme havia anunciado, o Cardeal veio a Fátima rezar “pela Europa que está a esquecer as suas raízes cristãs”.

versos, mas resumem-se todos no facto de considerarmos mais importantes as nossas coisas, o nosso campo, os nossos projectos humanos, o nosso bem-estar, as nossas comodidades, o nosso prazer, os nossos interesses e desejos puramente humanos. Absorvem-nos tanto, que não ouvimos o chamamento de Deus, fechados no nosso horizonte puramente humano, a ponto de não saber levantar os

brando os 50 anos de comunismo no seu país.

“Quando se viveu durante anos num clima de mentira, de medo, de suspeita, de falta de sinceridade, de desconfiança no outro, parece que não mais de pode acreditar na possibilidade de estabelecer uma relação fundada no respeito, na sinceridade, na verdade, da abertura ao outro, do amor cristão”, disse.



13.10.2008

“As palavras proféticas de Maria em Fátima, sobre o futuro da Europa tocaram-me pessoalmente, porque venho da Lituânia, uma das nações engolidas pela União Soviética, depois da segunda guerra mundial, e desaparecidas do mapa geográfico da Europa, mas hoje novamente livres. Nós todos, povo de Deus disperso em toda a Europa, sentimo-nos responsáveis porque o amargurado apelo de Maria à conversão permanente, à oração e à penitência, em reparação dos pecados, não foi devidamente ouvido e acolhido. Sigamos o exemplo dos beatos Francisco e Jacinta, os quais mostraram heroicamente querer oferecer a Deus os seus sofrimentos e, com o coração puro e generoso, não recusaram nada aos pedidos da Mãe do Céu”, afirmou na saudação inicial aos peregrinos, na abertura da Peregrinação.

“Peregrino entre os peregrinos para honrar a Virgem Maria”, como se apresentou por diversas vezes, o Arcebispo de Vilnius, na Eucaristia da Vigília do dia 12, falou a um mundo que não ouve a Deus:

“Os motivos da nossa escolha, os pretextos para justificar a nossa recusa, podem ser di-

olhos para o Céu. Como é diferente a atitude simples dos dois Pastorinhos, Francisco e Jacinta, hoje na alegria do Céu, junto da Mãe de Deus, eles que souberam oferecer as suas preces, os seus sacrifícios, a sua vida pelos pecadores, para que se convertam e entrem no Reino dos Céus”.

E, considera o Cardeal, que desta forma pediu aos cristãos o testemunho de fé, que “Hoje, mais do que nunca, sente-se a necessidade de um corajoso testemunho cristão para conservar uma fé robusta perante os perigos da indiferença ou da ignorância”. Estas palavras, proferidas na homília do dia 13, foram uma exortação a cristãos mais activos e empenhados, e sobretudo mais solidários para com os mais fracos, para a construção de um mundo melhor.

“O cristão não pode permanecer passivo, indiferente, mas deve empenhar-se na construção de um mundo mais justo e mais fraterno. Penso na nossa Europa, que esquece as suas raízes cristãs, onde se defendem ideias e mesmo ideologias contrárias ao direito natural, que não correspondem certamente ao desígnio do Criador.”, acrescentou, relem-

### Séc. XX, o século dos mártires

Sobre as aparições em Fátima, D. Audrys Backis afirmou que estas “assumem um significado único, profético”.

“Em termos muito concretos, Maria intervém na história do continente europeu, advertindo-nos para os perigos terríveis do comunismo ateu, que semeou tanto mal, ódio, guerras no século passado. No início do século XX, Maria procurou fazer-nos sair do torpor espiritual, anunciando castigos, sofrimentos terríveis para nações inteiras por causa da ideologia atea, que, rejeitando Deus, pisava também a dignidade do homem, os seus direitos fundamentais e, em particular, a liberdade religiosa. Foi verdadeiramente um século de mártires! Em Fátima, a Mãe de Deus dirigiu um convite forte à conversão, à penitência, à oração, que podem mudar o curso da história, o destino da Europa e do mundo. O apelo de Maria não foi suficientemente escutado e oportunamente recebido. Hoje ecoam nos nossos ouvidos as advertências de Nossa Senhora de Fátima, que nos convida a rezar com ela o rosário, a fazer penitência, a convertermo-nos”, disse.

## 28 países do mundo em Fátima



12.10.2008

Em grupo ou individualmente, cada pessoa integra a multidão que peregrina ao Santuário por muitos conhecido como "Altar do Mundo". Calcula-se que, no dia 13 de Outubro, nas celebrações da manhã, tenham estado cento e cinquenta mil pessoas em Fátima.

De acordo com informação do Serviço de Peregrinos (SEPE), 108 grupos organizados procederam à sua inscrição naquele serviço, anunciando-se como participantes na Eucaristia internacional, celebrada às 11h00, no Recinto de Oração.

Os grupos eram oriundos de 28 países, a saber: Alema-

nha (8 grupos); Argélia (1); Austrália (1); Bélgica (3); Brasil (3); Canadá (1); Coréia do Sul (1); Costa do Marfim (1); Croácia (1); Espanha (7); Estados Unidos (7); França (6); Guadalupe (1); Holanda (2); Irlanda (4); Itália (23); Martinica (1); Polinésia Francesa (1); Polónia (7); Portugal (14); Quênia (1); Reino Unido (3); Ilha da Reunião (1); Senegal (1); Suíça (3); Timor Leste (1); Trinidad e Tobago (1).

A Missa, que foi presidida pelo Cardeal Arcebispo de Vilinius/Lituânia, teve como concelebrantes dez bispos e 340 sacerdotes. Comungaram vinte e seis mil pessoas.

Outros números foram anunciados pela Secretaria da Associação de Servitas. Até às 10h00 do dia 13, foram atendidas no Posto de Socorros do Santuário 352 pessoas e 536 passaram pelo Lava-Pés.

No que respeita a confissões, durante a peregrinação de Outubro confessaram-se 3917 fiéis, 3564 portugueses e 353 estrangeiros. Estiveram ao serviço nas confissões 57 sacerdotes, de várias nacionalidades.

Para as celebrações da noite de 12 de Outubro inscreveram-se no SEPE 91 grupos. Concelebram quatro bispos e 186 sacerdotes.

## Comunicação Social esteve presente

Para a Peregrinação Aniversária de Outubro 2008 foram acreditados pela Sala de Imprensa do Santuário de Fátima 24 órgãos de comunicação social, de Portugal e do estrangeiro, número que representa o trabalho de mais de uma centena de profissionais, entre jornalistas, fotógrafos, operadores de câmara, realizadores, produtores e outros técnicos das mais diversas áreas.

Transmitiram em directo as celebrações da manhã de 13 de Outubro os seguintes órgãos de comunicação: RTP, SIC (Inter-

nacional), TVI, Telepace (Itália), Kephas TV (Áustria), TV e Rádio Canção Nova, Rádio Renascença e RDP (Internacional).

Desde há anos que é organizada uma conferência de imprensa para recepção aos órgãos de comunicação, sempre na tarde de 12 de Maio, Agosto e Outubro.

O novo Reitor do Santuário decidiu continuar com esta iniciativa, e, em declarações aos jornalistas na conferência de imprensa de Outubro, reiterou a importância do trabalho desenvolvido pelos média.

"Fátima é uma provocação, disse isto recentemente numa entrevista e fi-lo de forma consciente. Fátima levanta sérias questões e faz reflectir muitíssimo. O nosso mundo não é indiferente a uma multidão que canta, que reza, que expressa aquilo que tem dentro", afirmou o Padre Virgílio Antunes sublinhando a importância da comunicação social, "ao serviço da transmissão da verdade", pelo desejo de informar sobre fenómenos como Fátima.



## Economias devem estar ao serviço das pessoas

Na manhã de 12 de Outubro de 2008, a algumas horas da abertura da Peregrinação Internacional comemorativa do 91º aniversário da última aparição de Nossa Senhora em Fátima, durante a Eucaristia Dominical, o Bispo de Leiria-Fátima convida a sociedade "a pensar o seu modo de vida", onde o quotidiano é marcado por um "consumismo desenfreado", "pelos interesses imediatos, os negócios e divertimentos de cada um".

Durante a homilia, D. António Marto alerta que "quando o homem expulsa Deus, fica cada vez mais só, mais vazio" e, como consequência, "a sociedade fica cada vez mais dividida, confusa, violenta e injusta".

No mesmo dia, mas em declarações aos jornalistas em conferência de imprensa, e ainda a propósito da crise económica e social, D. António Marto reitera que "quando a finança pretende ser o ser o seu próprio fim, e é animada apenas pela avidez do lucro imediato, perde a cabeça".

Considera o prelado ser "essencial que as medidas preconizadas visem outro fim que não

seja só a manutenção do sistema financeiro" e daí os apelos lançados a "uma cooperação entre os estados", à "criação de instituições nacionais e internacionais eficazes na organização dos mercados financeiros", para que as economias "estejam ao serviço das pessoas".

A reflexão ética proposta pelo Bispo de Leiria-Fátima deve assentar em compromissos tais como o "interrogar-se sobre as práticas especulativas que visem rentabilidade económica a curto prazo" e na revisão dos "sistemas de remuneração e gratificação dos dirigentes das instituições financeiras e sobretudo quando contribuíram para a crise".

Outro dos pressupostos base, no entendimento de D. António Marto, é que "a economia desenvolva um recurso razoável ao crédito, que não seja o recurso facilitista" e que "o mercado financeiro, através de investimentos socialmente responsáveis, seja reorientado ao serviço de uma economia produtiva e modelada pelas exigências ambientais".

Leopoldina Simões

## Jovens croatas animaram as celebrações



É já habitual haver em Fátima peregrinos dos países do Leste Europeu. É menos habitual que um grupo de jovens croatas se junte ao grupo coral do Santuário de Fátima para ajudar a animar a celebração Eucarística, mas foi o que aconteceu a 12 e 13 de Outubro, conforme ilustra a foto acima.

Entre os dias 6 e 14 de Ou-

tubro, registaram-se no Serviço de Peregrinos quatro grupos vindos da Croácia, que, no total trouxeram 274 pessoas a Fátima. Um dos grupos pertence à Paróquia de Sv. Maksimilijan Kolbe - Zagreb, outro à Paróquia Prva Rotacija e os outros dois intitulavam-se "Grupo de Split" e "Grupo Padre Grozdanic".

## Graças recebidas

Publicam-se de seguida algumas graças atribuídas a Nossa Senhora de Fátima ou aos Pastorinhos Beatos Francisco e Jacinta Marto. Agradecem a intervenção de Deus nas suas vidas ou na de pessoas que estimam:

Maria da Glória B. Teixeira, de Oliveira Santa Maria; Maria Júlia Martinho, de Alcobaça; Carolina Moreira da Costa, de Vila do Conde, e Maria Glória de Matos, de Murtosa.

**Queridos meninos e meninas, a vossa "Fátima dos Pequenininhos" fugiu para outra página! Divirtam-se a procurá-la!**

## D. Alfio Rapisarda despede-se de Portugal em Fátima

D. Alfio Rapisarda, em final de funções como Representante Diplomático da Santa Sé em Portugal, esteve, na manhã de 25 de Outubro, no Santuário de Fátima, onde se despediu de Nossa Senhora e dos peregrinos. Núncio Apostólico em Portugal desde 12 de Outubro de 2002, D. Alfio presidiu à Missa das 12h30, na Capelinha das Aparições, ocasião em que falou aos peregrinos que participavam na celebração Eucarística e em que agradeceu a Nossa Senhora por ter sido chamado a trabalhar em Portugal.

“Hoje, no termo da minha estadia em Portugal, torno-me também eu, uma vez mais, peregrino e, com a oração nos lábios e a comoção no coração, agradeço a Nossa Senhora a graça que me foi concedida de ser Representante do Papa João Paulo II, primeiro, e do Papa Bento XVI, depois, neste país da Sua predileção onde se dignou aparecer e onde continua a fazer sentir a Sua maternal presença, falando ao coração dos que A visitam com sentimentos fi-

liais de devoção e de amor”, disse, durante a homilia.

“Há seis anos o Papa João Paulo II chamou-me para ser Seu Representante em Portugal e desde há seis anos que procuro fazer sentir a presença da Sua pessoa, tornando-me intérprete, o mais fielmente possível, do Seu interesse e da Sua solicitude por Portugal e pela Igreja que está em Portugal, e de maneira muito particular da Sua imensa devoção por Nossa Senhora e pelo Seu Santuário de Fátima”, recordou D. Rapisarda que, na mesma homilia, lembrou as aparições de 1917, os pontos principais da mensagem de Fátima e a primeira visita, em Maio de 1982, de “um peregrino especial, vestido de branco”, que “veio ajoelhar-se aqui diante de Nossa Senhora”.

“Foi a Ele (o Papa João Paulo II) que os três pastorinhos viram na aparição de 13 de Julho de 1917, na figura do Bispo vestido de branco que teria morrido se, como Ele mesmo confessou,

não tivesse tido uma mão maternal a segurá-lo no limiar da morte”, recordou o Prelado que exortou os peregrinos a confiarem em Nossa Senhora.

“Viemos de diferentes lugares de Portugal e de outros países, cada um de nós transportando no ânimo o peso dos próprios problemas e das dificuldades que nos angustiam, para entregar a Nossa Senhora as nossas alegrias e as nossas penas, as nossas esperanças e as nossas frustrações, porque temos confiança n’Ela, porque acreditamos no seu amor por nós, porque estamos certos de que nos ouvirá e nos fará sentir a Sua palavra de conforto e de consolação”, afirmou.

Reiterando as palavras que a Irmã Lúcia escreveu nas suas Memórias – “Em Portugal conservar-se-á sempre o dogma da fé” – D. Rapisarda pediu aos cristãos, e em especial aos portugueses, que não se dispensem de continuar a “sermos fiéis ao testemunho de vida cristã



que somos chamados a cultivar e a praticar. “Foi-me muito consolador verificar, e pude fazê-lo durante a minha permanência no País, como o bom povo português não se inibe de professar as próprias convicções religiosas, quer em privado, quer em público, profundamente enlaçado com as suas nobres tra-

dições alimentadas pela seiva do Evangelho de Cristo”, disse no final da homilia que terminou com uma oração pelo mundo, para que “a fé cintile forte e penetre no fundo da alma de todos os povos da Europa e do mundo, para que todos possamos viver e sentir-nos filhos de Deus e de Nossa Senhora”.

## Fátima-Kazan - mistérios de Deus

Comecemos pelo já sabido: nos anos cinquenta foi construída em Fátima uma capela, destinada a acolher uma preciosíssima imagem oriental – que melhor se chama ícone – sob a invocação de Nossa Senhora de Kazan.

Onde e quando nasceu este ícone? Quem o fez? Qual o seu primitivo lugar? Quem o adornou de modo tão precioso? Quem e quando o tiraram de lá? Como é que o ícone foi parar às mãos de um americano? Por que razão ele ou outros se lembraram de que o ícone ficaria bem em Fátima, enquanto não pudesse regressar à Rússia? E sobretudo: que percebeu disso a obscura aldeia de Fátima, tão longe dos Estados Unidos e da União Soviética?

O mistério das últimas perguntas é o que condimenta esta curta crónica, escrita por quem estava «destinado» a ir um dia a Kazan, por causa da história intrigante do seu ícone.

Kazan: uma povoação, ou simplesmente uma invocação popular? Kazan acabou por ser para mim uma grande cidade,

com mais de um milhão de habitantes, capital de uma das extintas repúblicas soviéticas, e agora capital do Estado do Tatarstan, da Federação russa, com meio milhão de muçulmanos, outro meio milhão de cristãos ortodoxos, e só umas cinco centenas de católicos.

Anda por aqui o fio misterioso da ligação a Fátima, que ousamos recordar, em solidariedade e respeito pela devoção de todos os nossos irmãos na fé cristã: foi Nossa Senhora que, do extremo sudoeste da Europa (católica), chamou o continente americano a «salvar» o seu ícone de Kazan (ortodoxo), no extremo nordeste do continente, à beira da fronteira com a Ásia.

Os dados da restante crónica são simples. Há uns anos atrás uma delegação do Município de Kazan deslocou-se a Fátima para colher dados sobre o seu ícone – considerado a jóia mais preciosa da cidade, para cristãos e muçulmanos. Recentemente a delegação regressou a Fátima, na esperança de colher ideias

para fazer do Santuário de Kazan um centro internacional de peregrinação, agora que Fátima e o Papa João Paulo II acharam por bem restituir o ícone ao seu lugar próprio.

Num gesto de boas relações diplomáticas, e talvez como agradecimento pela dádiva do ícone, o Município, presidido por um muçulmano, favoreceu o regresso da Igreja Católica à cidade, oferecendo um terreno para a construção de um templo, em substituição de um outro, que o comunismo fizera desaparecer.

Para a inauguração foram convidados o Presidente da Câmara de Ourém e o Reitor do Santuário de Fátima. A celebração, presidida pelo Cardeal Ângelo Sodano, antigo Secretário de Estado do Vaticano, teve lugar a 29 de Agosto passado, e começou com uma solene sessão ao ar livre, em que discursou o Presidente da Câmara de Kazan.

A igreja foi dedicada à exaltação da Santa Cruz.

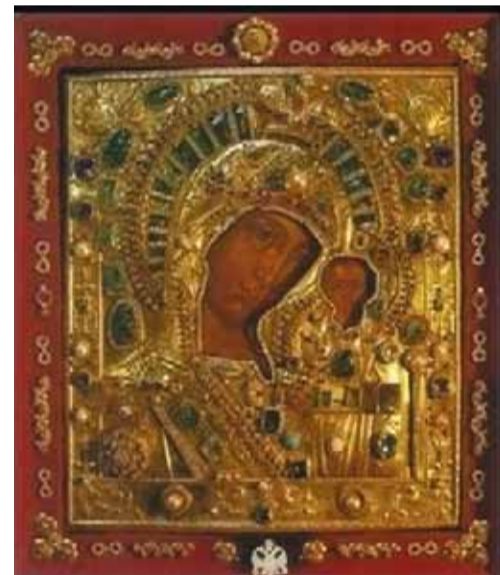
Da parte da tarde, na Câmara Municipal, sessão de aco-

lhimento, pelo seu Presidente, às delegações de Fátima, Chestochowa e Marizell, na Áustria. Recordações e discursos de boas vindas, com agradecimentos de ambas as partes, que aqui vemos por bem renovar, também ao Sr. Presidente da Câmara de Ourém.

Para a delegação de Fátima, o mais emocionante podem ter sido as duas visitas ao Mosteiro de Bogoroditski, onde o regime comunista instalara uma fábrica de tabaco, agora já em vias de reconstrução, e onde o «nosso» ícone de Kazan se encontra já instalado. Lá, como noutros vários lugares religiosos em acelerada restauração, não podíamos deixar de interrogar-nos sobre os motivos, a nós finalmente ocultos, que nos conduziram a tão recônditas paragens, no rescaldo de quase cem anos da mais tre-

menda tempestade espiritual, de que há memória, nos anais da humanidade. Fátima, o seu Segredo, a Rússia, o comunismo, Kazan, os cristãos, os muçulmanos, as relações ecuménicas e inter-religiosas, o papel da religião nas civilizações, o passado, o presente e o futuro. Por mais longa e atormentada que seja, a história está toda no mistério do amor de Deus!

P. Luciano Guerra



## Peregrinar às fontes regeneradoras da vida

“Peregrinar a Fátima é peregrinar às fontes regeneradoras da vida”, afirmou D. António dos Santos Marto no final das celebrações do 13 de Outubro.

Perante milhares de peregrinos que participavam na Eucaristia presidida pelo Arcebispo lituano de Vilnius, o Bispo de Leiria-Fátima exortou os cristãos a peregrinar a este santuário para “apurar o apetite espiritual, para curar a miopia espiritual e purificar a consciência”.

### Propriedade e Edição

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima  
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima  
AVENÇA – Tiragem 118.000 exemplares  
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83  
Registo ERC n.º 100871  
ISSN 1646-8821

### Redacção e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA  
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605  
e.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt  
Chefe de Redacção: Leopoldina Simões  
e.mail Redacção: ccs@fatima.pt  
www.fatima.pt

### Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.  
Rua de Santa Margarida, 4A  
4710-306 Braga



Assinatura gratuita  
Aceitam-se donativos para suportar as despesas de impressão e de envio por correio.

## Irmão do Presidente da Ucrânia em visita a Fátima

Ao final da tarde de 2 de Outubro, o Santuário de Fátima recebeu a visita particular do deputado ucraniano Petro Yushchenko, irmão mais velho de Victor Yushchenko, Presidente da Ucrânia. Esta visita-relâmpago a Portugal, explicou Petro Yushchenko à Sala de Imprensa do Santuário, teve como único propósito a vinda a Fátima.

Acompanhado pelo Embaixador da Ucrânia em Portugal, Rostyslav Tronenko, o deputado foi recebido, na Reitoria do Santuário, pelo Director do Serviço de Estudos e Difusão, Padre Luciano Cristino, acompanhado pelo Padre Sílvio Litvinczuk, brasileiro de raízes ucranianas e capelão da comunidade de imigrantes católicos ucranianos na Diocese de Leiria-Fátima.

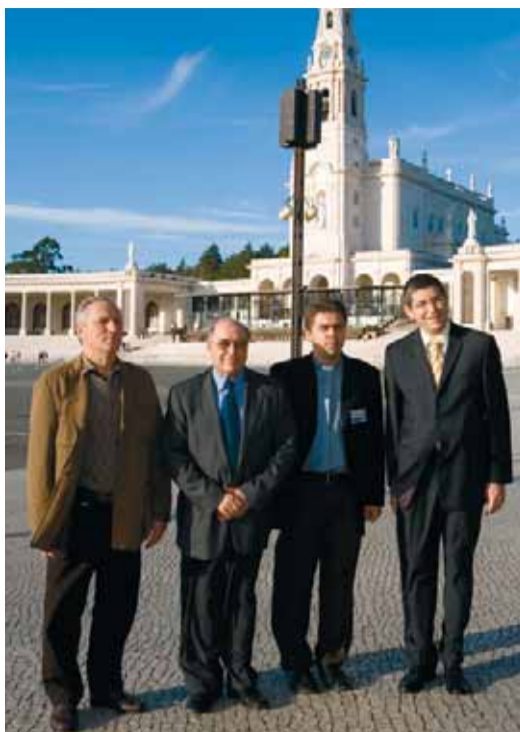
No Livro de Honra do Santuário, na mesma página em que o seu irmão e a cunhada formularam votos de bênçãos de Deus para o mundo, por ocasião da visita do casal presidencial a Fátima, em 24 de Junho deste ano, Petro Yushchenko escreveu: "Glória a Deus por tudo".

No livro que lhe foi oferecido, "Memórias da Irmã Lúcia" (tam-

bém editado em ucraniano), o deputado pediu que lhe fosse indicada a parte onde a Vidente escreveu sobre a Rússia, e leu de imediato o relato de terceira aparição de Nossa Senhora em Fátima.

Disse Nossa Senhora, em 13 de Julho de 1917: " (...) Se atenderem a Meus pedidos, a Rússia se converterá e terá paz; se não, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer, várias nações serão aniquiladas. Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará. O Santo Padre consagrar-Me-á a Rússia que se converterá e será concedido ao mundo algum tempo de paz. Em Portugal se conservará sempre o dogma da Fé, etc. Isto não o digais a ninguém. Ao Francisco, sim, podeis dizê-lo. (...)".

Por várias vezes durante a visita-guiada aos espaços do Santuário, o deputado afirmou a sua



Petro Yushchenko, Padre Cristino, Padre Litvinczuk e R. Tronenko.

preocupação pela situação na Geórgia e disse que a decisão de se deslocar a Fátima foi tomada precisamente pela instabilidade sentida naquela área geográfica. "Estou preocupado com o futuro daquele país e com o mundo. Por isso, pergunto: quando é que a Rússia se converterá? Sei que é uma pergunta retórica, que não poderão responder, mas pergunto: Quanto tempo vai levar para que a Rússia se converta?".

Petro Yushchenko ofereceu ao Santuário de Fátima o livro "Churches of Ukraine" e anunciou o regresso ao seu país para o dia seguinte, 3 de Outubro.

## Missão: Testemunhar Jesus Cristo com entusiasmo

A 19 de Outubro a Igreja Católica viveu o Dia Mundial das Missões. A partir do Santuário de Fátima, D. Augusto César, Bispo Emérito de Portalegre-Castelo Branco, exortou os peregrinos a, tal como o apóstolo Paulo pediu aos Tessalonicenses, serem "firmes na esperança e fecundos na caridade, como servos e apóstolos de Jesus Cristo".

"Olhai que este mundo semeado de egoísmo, precisa da colaboração generosa; e, precisa ainda, duma convicção que não ceda a levandades nem ao 'apetece-me' da moda. Senão, somos tentados a ceder aos primeiros acenos que nos fazem e à dispersão que nos tenta", afirmou o Prelado que chamou a atenção para "o que acontece em muitas famílias, com prejuízo para os filhos e sofrimento para os pais... e vede o azedume que se gera nos ambientes, através de linguagem pouco conciliadora e, muitas vezes, agressiva!"

D. Augusto César sublinhou que a fé "não assenta em teorias e promessas mas na pessoa de Jesus Cristo" e apelou aos cristãos para que "saibamos cultivar a paz à nossa volta e rezemos por aqueles que não sabem ou não querem rezar".

### Testemunho de missionário

Ainda durante a homilia da Eucaristia internacional de Domingo, celebrada no Recinto de Oração, D. Augusto César falou sobre a sua vida de missionário.

"Fala-vos quem esteve 16 anos nas missões, e ainda lá estaria hoje, se Aquele que me enviou para lá, não me enviasse de lá para cá. As 'missões' são o encanto da 'missão', na linha do bem-fazer, de partilhar a sorte com os que mais precisam e de testemunhar a Jesus Cristo com entusiasmo e sem desistências. Em todas estas circunstâncias, devemos sentir o conforto da presença de Deus; e, se quisermos um modelo concreto que nos é proposto este ano, será S. Paulo, como gigante da fé", disse.

Não basta ser cristão, reiterou o Bispo, "é preciso ser apóstolo de convicção e de vida", "em minha casa e junto dos que vivem comigo... no emprego, colaborando com todos e testemunhando a alegria de ser cristão... na paróquia, fazendo escola de comunhão e mostrando disponibilidade apostólica... e, segundo os apelos de mais longe e a inspiração de Deus, partindo com generosidade e com o coração agradecido e cheio de confiança".

No final da homilia o Prelado rezou: "Nossa Senhora de Fátima e Rainha das Missões... dai-nos muitos e santos missionários. E fazei-nos, ainda, servos, apóstolos e missionários, ao jeito dos Pastores. Acolhei, também, as súplicas destes peregrinos aqui presentes e de muitos jovens indecisos. Tornai-os generosos, Amen!"

## Delegação do Iraque em Fátima

Liderada por Ammar Al-Hakim, Vice-presidente do Conselho Superior Islâmico e líder político da actual coligação no governo do Iraque, uma delegação do Iraque esteve no Santuário de Fátima, na tarde de 17 de Outubro.

Para além de outros membros do Governo iraquiano, esta comissão integrou Nazih Radwan, da Direcção do Fórum Luso Árabe, e o Embaixador do Iraque em Portugal, Mowafak Maroki.

À chegada ao Santuário, o grupo foi recebido, no edifício da Reitoria, pelo Padre Virgílio Antunes. Dirigindo-se ao grupo, o Reitor afirmou ser "para nós uma grande honra receber-vos aqui no Santuário de Fátima".

"O Santuário de Fátima é um santuário da religião cristã nascido por uma aparição de Nossa Senhora em 1917. Temos de facto, desde as origens, contactado com cristãos de todo o mundo e também com pessoas de outras religiões, em diálogo, e sempre procurando o caminho para que o nosso mundo encontre a paz", afirmou o Padre Virgílio, que acrescentou que "As ideias

primeiras, primordiais, de Fátima, deste Santuário, são a adoração a Deus, a que nós os cristãos chamamos Santíssima Trindade, e a oração pela paz. É por isso que,

"Aproveitando a presença de sua Excelência em Fátima, endereçamos ao Iraque um grande desejo para que o país encontre o caminho sério e seguro da paz", concluiu o Reitor.

O tema da paz foi também a parte fundamental do breve discurso de Ammar Al-Hakim, que começou por agradecer ao Santuário de Fátima pelo acolhimento à delegação.

Sobre a situação no Iraque disse que "milagres estão a acontecer nas mãos de boas pessoas" e sobre o Islâmismo disse que também a religião e a cultura islâmica procuram também caminhos de entendimento, para a paz no mundo. Em visita oficial a Portugal, Ammar Al-Hakim fez questão de visitar Fátima, segundo as suas palavras, porque "no Iraque ouvimos muito falar sobre esta cidade".

Após a recepção pelo Reitor, o grupo visitou a Capelinha das Aparições, onde Ammar Al-Hakim esteve alguns minutos em silêncio a chorar, a Basílica de Nossa Senhora do Rosário e as casas de Francisco e Jacinta e de Lúcia, em Aljustrel.



ao longo da história deste santuário, sempre foram lembrados, nas grandes peregrinações, todos os países em guerra, para que encontrassem a paz".

## Diocese de Setúbal em peregrinação

Com o Canto do Akatistos (cântico litúrgico mariano), sete mil peregrinos da Diocese de Setúbal terminaram na tarde de 25 de Outubro, na Igreja da Santíssima Trindade, a sua peregrinação a Fátima.

Uma das celebrações principais desta peregrinação anual foi a Missa, celebrada às 11h00, também na Igreja da Santíssima Trindade. Presidida por D. Gilberto Reis, Bispo de Setúbal, a Eucaristia foi o momento em que a Diocese colocou nas mãos e no coração de Nossa Senhora de Fátima as suas preocupações e anseios, e também as alegrias e as esperanças de uma diocese que quer, tal como Maria, viver "a alegria de nascer de Deus, de viver em Deus e de para Deus caminhar".

"Trazemos a alegria duma maior atenção e estima pelas Sagradas Escrituras; a alegria de novos sacerdotes e diáconos; a alegria de mais catequistas com estágio, de mais crismados, de novos baptizados adultos, de vários casais jovens; e a alegria da fé e de semermos a Tua palavra", disse D. Gilberto que, de seguida, apresentou as preocupações da Igreja da Diocese de Setúbal.

"Preocupam-nos as crianças sem catequese e as que, tendo catequese, não vão à missa; a deficiente iniciação na fé e a ignorância religiosa de tantos fiéis; os cristãos que vivem como se não fossem discípulos de Jesus. Preocupam-nos as famílias desfeitas e a falta de apoio à família; os jovens marginalizados; tantas e tantas pessoas que sofrem a pobreza e as que nesta crise estão aflitas; a escola que dificulta a educação da fé. Preocupam-nos ainda a sociedade ferida pela escassez de valores e de sentido, pela violência e mentira, pelo relativismo e pelo egoísmo feroz", afirmou.

"Contigo, ó Virgem de Fátima, que pediste penitência e oração como eco do apelo do Teu Filho à conversão – apelo actualizado no Evangelho de hoje – contigo, queremos ser igreja convertida: Igreja que, perante a infinita misericórdia do Seu Senhor, reconhece o pecado de seus filhos e os incita a aproximar-se do sacramento da Reconciliação em que recebem um coração novo para mudarem de vida e serem curados da ferida grave do pecado", foi outro dos apelos lançados por D. Gilberto em Fátima.

# As Aparições marianas

## História, fé e teologia

De 4 a 8 de Setembro, realizou-se no Santuário de Lourdes o XXII Congresso Mariológico Mariano, sob o tema "As aparições da Bem-aventurada Virgem Maria - Entre história, fé e teologia", promovido pela Pontifícia Academia Mariana Internacional, por ocasião dos 150 anos das aparições de Nossa Senhora naquela cidade. Presidiu ao Congresso o Senhor Cardeal Paulo Poupard, presidente emérito do Pontifício Conselho para a Cultura e legado do Papa Bento XVI, que na semana seguinte peregrinou a Lourdes. Como nos Congressos anteriores, também houve neste uma secção portuguesa, sob a presidência do Pe. Dr. José Jacinto Ferreira de Farias, servindo o Padre Luciano Cristino de secretário.

Na primeira sessão plenária, no dia 5 de Setembro, o Dr. José Jacinto Farias, da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, apresentou uma

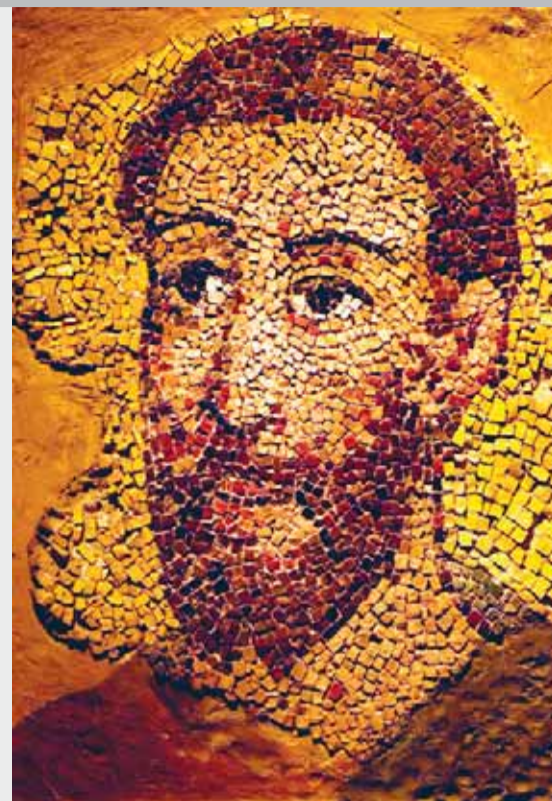
brilhante conferência intitulada: *As revelações privadas na vida da Igreja, a propósito de "A Mensagem de Fátima" da Congregação para a Doutrina da Fé (26 de Junho de 2000): análise e interpretação*, que foi muito aplaudida.

As cinco comunicações apresentadas, na secção portuguesa, que, no último dia, teve a presença da secção brasileira, tiveram como temas: *A mensagem da Irmã Lúcia de Fátima à luz de São Paulo*, pelo Dr. José Carlos Carvalho; *As aparições do Anjo na perspectiva da teologia fundamental*, pelo Pe. Dr. Paulo Jorge Coelho; *As promessas e as mensagens em Aparições da Virgem à luz do Apocalipse de S. João*, pelo Pe. Dr. Geraldo de Fátima Morujão; *Fátima e Lourdes: Duas mensagens da mesma Senhora*, pelo Pe. Dr. Luciano Cristino; *As marifanias e a aparição de Jesus ressuscitado à Virgem. Simbologia e Teologia*, pelo Pe. Dr. Rafael Maria da Silva.

De entre as 159 comunicações apresentadas ao Congresso, havia algumas de outras secções linguísticas, em que a temática de Fátima foi abordada: *Lourdes-Fátima-Kibebe: afinidade e diferenças em ordem à temática dos "últimos tempos"*; *A espiritualidade mariana dos Arautos do Evangelho à luz da mensagem de Fátima*; *A mensagem de Fátima e a evangelização dos Arautos do Evangelho no Brasil e no mundo*; *Os cânticos à Bem-aventurada Virgem Maria de Lourdes, de Fátima e de Medjugorje nos livros de orações croatas e dos cânticos dos séculos XIX e XX*; *Que hermenêutica para a mensagem de Fátima?*; *Um estudo comparado sobre o papel na Redenção da Bem-aventurada Virgem Maria, nas aparições de Guadalupe, Lourdes e Fátima*.

P. Luciano Cristino

## ANO PAULINO



### Biografia Paulina no Santuário de Fátima

O Santuário de Fátima pretende fazer catequese tendo como exemplo a vida e o testemunho do Apóstolo S. Paulo.

Brevemente, as alamedas laterais do Recinto de Oração, que actualmente acolhem um conjunto de cartazes que evocam as aparições de Nossa Senhora em Fátima, aí colocados no âmbito das 90 anos das aparições (2007), receberão um conjunto de cartazes sobre o tema "Ano Paulino - Bimilenário do Nascimento do Apóstolo S. Paulo".

O anúncio desta iniciativa foi feito no dia 12 de Outubro, em conferência de imprensa, pelo Reitor do Santuário de Fátima, Padre Virgílio Antunes.

A instituição procurará, conforme indica a Conferência Episcopal Portuguesa em Casta Pastoral, "aperfeiçoar a nossa catequese e conceber a acção pastoral como um meio de aprofundar um processo contínuo de iniciação cristã".

Os bispos portugueses indicam-nos: "Ao celebrar o Ano Paulino, queremos ter o Apóstolo Paulo como guia inspirador da nossa missão de pastores, de todos os evangelizadores, de quantos, neste mundo secularizado, querem viver connosco a aventura da Igreja."

### Ciclo de Conferências

Aberto à participação de todos os interessados, está também agendada a realização de um ciclo de conferências sobre o Apóstolo S. Paulo.

Para cada sessão, sempre no segundo domingo de cada mês, até à Páscoa, será convidado um especialista em uma área de estudos paulinos.

A primeira conferência está marcada para 9 de Novembro, entre as 16h00 e as 17h00, na Basílica do Santuário de Fátima, ocasião em que José Carlos Carvalho, da Faculdade de Teologia da Universidade Católica do Porto, apresentará a temática "A mensagem da Irmã Lúcia e dos Pastorinhos à luz de S. Paulo".

A segunda sessão terá lugar a 14 de Dezembro, pelo Padre Gonçalo Diniz.

Pretende-se que estas conferências, que abordarão diversas vertentes da vida e da obra de S. Paulo, sejam também elementos com vigor cultural e, por esse motivo, em cada conferência haverá momentos musicais em que serão apresentadas peças de órgão.

## Sistema de Videovigilância no Santuário

O Santuário de Fátima congratula-se com a decisão tomada pelo Ministério da Administração Interna, com a assinatura, em 16 de Outubro, do despacho que permite a activação do sistema de videovigilância nos espaços do Santuário, por considerar que possibilitará aos peregrinos e visitantes deste lugar uma maior segurança, tranquilidade e liberdade.

O Santuário de Fátima é tido como um local onde as pessoas se sentem seguras, por ser um espaço de oração e recolhimento, que se preza de ser conhecido dentro e fora fronteiras como "cidade da paz", e que pretende continuar a zelar pelo bem-estar e segurança dos peregrinos e turistas que anualmente

aqui se deslocam, na ordem dos cinco milhões ao ano.

Felizmente, não tem havido notícia de ocorrências graves, mesmo por ocasião das grandes peregrinações do ano, em que multidões vindas de vários lugares do mundo aqui se concentram. (Em 2007, no Serviço de Peregrinos, registaram-se grupos de 74 países).

Reconhecendo e agradecendo o importante trabalho das forças policiais e de segurança no que se refere à segurança colectiva e sempre em respeito aos direitos individuais, o santuário acredita que a activação do sistema de videovigilância é uma mais valia para todos aqueles que nos visitam.

### Termos e condições

Após o necessário parecer da Comissão Nacional de Protecção de Dados, o Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna assinou o despacho que autoriza a instalação e utilização do sistema mediante um conjunto de condições. Este deve permitir unicamente a captação e gravação de imagens, e assegurar que as câmaras não captem e não gravem imagens nos locais mais reservados de oração, como são o interior das igrejas, capelas e espaços de devoção. O Sistema não pode proceder a qualquer gravação de som e deve funcionar ininterruptamente entre as 6h00 e as 2h00, em todos os dias de semana.

## Jovens convidados a amar o mundo com(o) Jesus

A cidade de Fátima acolheu, pela 35ª vez, o testemunho e a fé de jovens de todas as dioceses de Portugal. A 14 de Setembro, as ruas e o Santuário receberam um colorido especial, ao jeito de arco-íris de tamanho nacional, isto porque uma marca distintiva do Movimento dos Convívios Fraternos é cada diocese ser representada por uma cor diferente, nas camisolas e nos cachecóis.

Durante a homília da Eucaristia Dominical, D. João Lavrador, Bispo Auxiliar do Porto, dirigiu-se sobretudo aos jovens, e muito em particular a estes jovens *Convívios*, que integram os Convívios Fraternos, movimento fundado em 1968.

"É grande a interpelação que nos é feita, sobretudo a vós jovens, que fizestes a experiência apaixonante do amor de Deus nas vossas vidas: estar no mundo, amando-o, não para se limitar a ser como o mundo mas,



como recomenda o Apóstolo, para o transformar pela força do Evangelho", exortou.

Na sua interpelação, o Prelado disse também: "Neste Santuário de Fátima somos conduzidos pela mão materna de Nossa Senhora, convidando-nos a sermos jovens do nosso tempo, em conversão permanente ao Seu Filho. Não tenhais medo de propordes a vós mesmos e aos outros jovens o caminho da conversão como o único capaz de

orientar para o homem novo que todos ansiais e a humanidade espera".

"Amar o mundo, tal como Jesus, é participar nas estruturas da sociedade, oferecendo aos jovens, aos adultos, às crianças e aos idosos a esperança que brota do Evangelho. Todos lamentamos o deficit de participação pública dos cristãos. Por fidelidade à fé cristã, sede vós jovens os primeiros a incentivar os fiéis leigos das

vossas comunidades cristãs a essa participação", acrescentou D. João Lavrador.

Após o momento da comunhão, um grupo de Convívios apresentou um jogo cénico em frente do altar do Recinto de Oração. De forma original, com um tema musical inédito, os jovens, diocese a diocese, e também com representantes vindos de outros países, sublinharam o compromisso e o anseio pela busca da Verdade, e o apoio em Jesus Cristo, representado por uma cruz grande, branca, colocada no centro da representação.

Após a consagração, o Padre Virgílio Antunes dirigiu-se a este grupo dizendo-lhes: "O Santuário de Fátima tem sempre muito gosto em acolher-vos. A vós e a todos os outros jovens que queiram aqui e com Nossa Senhora encontrar tranquilidade e paz para as vossas vidas".

No total, participaram nesta Missa Dominical 40 mil pessoas, 10 mil das quais comungaram. Em termos de grupos organizados de peregrinos, registaram-se no Serviço de Peregrinos 31 grupos, de dez países.

Livro de actas está disponível na Livraria do Santuário

## “Fátima para o século XXI”

Na tarde de 12 de Outubro, o Director do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima, Padre Luciano Cristino, apresentou à imprensa a nova publicação da Colecção "90 Anos". De seguida, as palavras do Padre Luciano Cristino, sobre a publicação e sobre o congresso que lhe deu origem:

No dia 12 de Outubro de 2007, encerrou-se o Congresso Internacional Fátima para o Século XXI e com ele, também, o vasto programa realizado, desde Outubro de 2006, comemorativo do 90º aniversário das Aparições de Anjo e de Nossa Senhora.

O Congresso decorreu, de 9 a 12 de Outubro, no Centro Pastoral de Paulo VI. Os quatro dias foram ocupados com a apresentação de quatro grandes temas e vários subtemas: Dia 9: O acontecimento de Fátima (evento e contexto local, nacional e europeu; reacções do povo e da hierarquia, das correntes ideológicas e dos actores

políticos); Dia 10: A Mensagem (os três ciclos: angélico, mariano e cordimariano); Expansão (o dinamismo da mensagem; as grandes devoções); Dia 11: A credibilidade (as promessas: o milagre do sol, o “século breve”; os protagonistas: a santidade dos pastorinhos, o dia 13 de Maio de 1981, João Paulo II e o segredo), Dia 12: A actualidade (A conversão do homem a Deus: o sofrimento e as intervenções de Deus na História e o dom dos Pastorinhos à Igreja e ao mundo, no contexto da nova evangelização).

As quase 800 páginas das Actas deste Congresso contêm todas as conferências, em língua portuguesa, e cinco textos originais das que foram proferidas em língua não portuguesa. Incluem-se ainda as introduções, saudações, alocações na sessão de encerramento: Agradecimento, resultados e propostas do Congresso: memória para o futuro; Fátima, caminho de esperança para o século XXI; as homilias nos actos litúrgicos; e

uma conferência sobre Fátima, lugar da iconografia mariana.

Do agradecimento, feito por Monsenhor Luciano Guerra, recolho esta conclusão: “Todos os contactos nacionais e internacionais que este nonagésimo aniversário permitiu vão ser preciosos para o programa do centenário das Aparições, sob vários pontos de vista, organizativos e temáticos. No centro de tudo, para além de tudo, penso que a inauguração da Igreja da Santíssima Trindade vai apontar este grande mistério de Deus como o centro de toda a espiritualidade de Fátima. É o que prevejo. É o que desejo. Muito obrigado a todos! (p. 579).

Da Memória do Congresso para o futuro, da responsabilidade do Doutor José Jacinto de Farias: “Pastoralmente, o Santuário continua com a tarefa da educação para a mais genuína devoção mariana e com a missão da proclamação da dimensão pública da fé enquanto projecto



social e político, isto é, com implicações na mundividência e na organização da cidade dos homens, na qual está presente a cidade de Deus” (p. 584).

Da conclusão do Sr. D. António Marto: “temos um caminho muito aberto para Fátima, no século XXI, sem, contudo,

fechar portas às surpresas de Deus. Eu creio que até à comemoração dos cem anos das Aparições, o Senhor nos trará, ainda surpresas que, neste momento, porventura, nem nos passam pela mente, nem pela imaginação, para descobrir ainda mais facetas da beleza e da riqueza desta Mensagem” (p. 588).

A coroar tudo, a palavra autorizada do Papa Bento XVI, na visita ad limina dos Bispos Portugueses: “Amados Bispos de Portugal, há quatro semanas encontrastes-vos no Santuário de Fátima com o Cardeal Secretário de Estado que lá enviei como meu Legado Especial no encerramento das celebrações pelos 90 anos das Aparições de Nossa Senhora. Apraz-me pensar em Fátima como escola de fé com a Virgem Maria por Mestre; lá ergueu Ela a sua cátedra para ensinar aos pequenos Videntes e depois às multidões as verdades eternas e a arte de orar, crer e amar” (última capa).

## Mons. Guerra homenageado pelos Órgãos Autárquicos

Em final de funções como Reitor do Santuário de Fátima, Mons. Luciano Guerra foi homenageado pela Junta de Freguesia de Fátima, com a atribuição da Medalha de Ouro da Autarquia.

Participaram na sessão solene, ao final da tarde do dia 22 de Setembro, na sede da Junta de Freguesia de Fátima, as forças vivas locais e concelhias, as diversas entidades políticas, de segurança, de saúde, ensino, associativas e religiosas, incluindo representantes dos diversos serviços do Santuário.

“Pessoalmente admiro-o muito, pelo trabalho, pela grande capacidade de inteligência, de humildade, de dedicação e por toda a obra pastoral”, afirmou o Presidente da Junta de Freguesia de Fátima, Natálio Reis, durante o discurso, na sessão de homenagem. O autarca sublinhou alguns dos projectos concretizados durante o reitorado, de 35 anos, de Mons. Guerra, mas entendeu elevar sobretudo a obra pastoral desenvolvida por este Reitor, em especial em termos de divulgação da mensagem de Fátima em Portugal e no mundo.

“O Santuário de Fátima fica a dever-lhe muito mas a Freguesia também”, afirmou Natálio Reis que sublinhou em Mons. Guerra as características de “grande líder” concluindo que “O Sr. Reitor irá ficar para a história não só do Santuário mas também de Fátima”.

A anteceder as palavras do Presidente da Junta, o Secretário do Executivo, José Poças das Neves, dispôs num longo discurso alguns dos marcos escolhidos pela Autarquia para mostrar as diferentes vertentes de trabalho desenvolvidas por Mons. Guerra. Com o jornal oficial do Santuário de Fátima “Voz da Fátima” como principal fonte de informação, e em especial com base nos editoriais de Mons. Guerra, José Poças das Neves recordou alguns momentos-chave do Santuário e de Fátima, e algu-

mas das preocupações, reflexões e alertas do Reitor.

A medalha oferecida ao Reitor, a primeira que a Junta de Fátima entrega, tem gravado as palavras “Fátima cidade da Paz”.

Mons. Luciano Guerra agradeceu reconhecido a “sinceridade” tida e apresentou a sua reflexão sobre aquilo em que, a seu ver, poderia assentar o futuro da cidade de Fátima, para fazer justiça ao importante lema escolhido para a medalha e para honrar o brasão, onde está a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Aos habitantes da Freguesia transmitiu em especial carinho e afecto. “Sempre amei a população de Fátima” e “vi sempre (na população) uma raiz fatimista”, afirmou no seu discurso. “A Imagem de Nossa Senhora no brasão mostra que os fatimenses acreditam que Nossa Senhora apareceu na Cova da Iria e isso é muito importante, por ser o fundamento de Fátima”, afirmou.



Para o futuro, focou essencialmente a necessidade de a cidade resolver os problemas urbanísticos. “Fátima tem que tentar encontrar capacidades para resolver os seus problemas urbanísticos, porque já houve muitas tentativas sem resultado”, disse.

Uns dias mais tarde, a 30 de Setembro, também a Assembleia Municipal de Ourém homenageou Monsenhor Guerra.

Recorde-se que a Câmara Municipal de Ourém já havia entregue a Mons. Guerra, em 20 de Julho de 2007, a medalha de Ouro do Município, com a qual visou homenagear, no ano em que se assinalavam os 90 anos das Aparições (1917-2007), o trabalho feito pelo sacerdote à frente da instituição deste 1973.

## Fátima dos Pequenos

N.º 336 – Novembro de 2008

Olá, amiguinhos!

Todos se recordam daquela história que Jesus conta no Evangelho, de um lavrador que saiu a semear uma semente no seu campo. Uma semente que nem toda nasceu, porque uma caiu no caminho, outra em terreno com muita pedra e entre espinhos...e só uma parte dessa semente caiu em boa terra. E essa sim: nasceu, cresceu e deu fruto!

Jesus diz, depois, que essa semente é como a palavra de Deus que Ele próprio semeia no nosso coração, pela catequese, na missa do domingo... Mas muita dela não chega a nascer, porque não encontra terra boa. Ora, só há uma terra boa: é mesmo só o nosso coração.

Este ano Jesus pede-nos para prepararmos muito bem essa terra. Os senhores Bispos de todo o mundo, estiveram em Roma, há muito pouco tempo, com o Santo Padre, a reflectir, a estudar e a rezar a palavra de Deus, para nos poderem ensinar, depois, como devemos acolher essa sementinha divina no nosso coração e na nossa vida, de modo a dar bom fruto. Um fruto semelhante àquele que deu no coração de S. Paulo: sabem quem é, não sabem? - Aquele apóstolo que antes foi um grande perseguidor de Jesus. Mas depois que a sementinha da palavra de Deus entrou no seu coração, ele a acolheu de tal maneira, que se tornou um grande missionário, um grande seguidor de Jesus. Este ano de 2009 até celebramos os 2000 do seu nascimento. Porque ele merece! Foi o Santo Padre que

disse que este ano deve ser para nós um “Ano Paulino”, quer dizer, um ano muito especial para seguir os passos desse grande amigo de Jesus, que nunca teve medo de falar d’Ele, mesmo quando lho proibiam. E não se importou de ser preso, torturado e até martirizado, para que Jesus fosse conhecido e amado por toda a gente.

Estamos em Novembro, muito a tempo de pôr este propósito no nosso programa de vida: escutar e rezar a palavra de Deus com atenção, para que o nosso coração seja uma boa terra, onde essa sementinha possa germinar e dar fruto, como deu em S. Paulo que se tornou o maior missionário de Jesus.

E se alguns dos meninos ou meninas quisessem ser missionários ou missionárias como ele?

– Então esse seria o melhor e



Catarina Maria Pereira Rodrigues, 9 anos, Externato de S. Domingos, Fátima

mais saboroso fruto da palavra de Deus, acolhida num coração bom, não era?..

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Dr. Maria Izolda, m.j.

## Caminhos de Fátima / Caminhos de Missão

Penso que não é nenhuma heresia dizer que Nossa Senhora foi a primeira pessoa a peregrinar em direcção a Fátima. Também não deve ser erro afirmar que Ela foi a primeira missionária de Fátima e em Fátima. Foi Maria quem ensinou ao mundo inteiro o caminho para Fátima. Foi a Mãe de Deus e nossa Mãe quem disse a todo o mundo o que nos deve motivar a vir a Fátima, como se deve vir a Fátima e quais as disposições e propósitos que se devem levar de Fátima.

O caminho geográfico que nos conduz a esta terra de Santa Maria é importante que o estudemos e tornemos fácil e acessível. Deus não quer a morte do pecador, mas que se converta e viva. Cada um tem como primeira missão, a responsabilidade de se preparar física e psicologicamente para a caminhada. E isto é ser missionário de si próprio, do seu bem-estar.

Há um segundo caminho a percorrer para chegar a Fátima e este exige uma missão mais aprofundada. É o caminho

interior; É a motivação! É a conversão interior da própria pessoa! É o desejo de renovação de vida! É que nós rezamos muito pela conversão dos pecadores, mas talvez nos esqueçamos da nossa pessoa, da nossa conversão. Talvez nos esqueçamos de que somos, cada um de nós, o primeiro pecador, o primeiro a precisar de rezar por si próprio pedindo a Deus a conversão pessoal para que o mundo possa ser convertido. Este é o caminho principal que Maria nos ensinou para vir a Fátima.

Ser missionário dando um donativo, fazendo umas orações pelas missões e missionários em terras longínquas é muito importante, mas, de acordo com o que Nossa Senhora ensinou em Fátima, é muito pouco, diria mesmo: é nada!

Maria veio em missão a Fátima! Ela foi portadora do amor de Deus pela humanidade. E veio com o objectivo muito concreto e dirigido a cada pessoa de todo o tempo e lugar. "Converti-vos" "Não ofendam mais a Deus que já está muito ofendido" (13

de Outubro de 1917. Memórias da Irmã Lúcia).

Este é o caminho mais importante de todo o peregrino que vem a Fátima. Esta é a principal missão que Maria pediu em Fátima. A peregrinação geográfica apenas tem valor se tiver como meta a conversão interior. E não esqueçamos que esta é a única missão que Deus pede à humanidade. O que eu tenho de Deus dentro de mim é que vai levar o outro a descobrir Deus em si, e esse outro vai missionar o seu interior, vai arranjar em si, lugar para Deus, segundo as suas capacidades, condições humanas, psicológicas e espirituais. Esta é uma peregrinação / missão do amor. E amor porque vem de Deus que se dirige ao ser humano para o tornar feliz. Foi o que Maria veio fazer a Fátima.

O Santuário de Fátima não é lugar de turismo religioso ou profano. O Santuário de Fátima é lugar de missão. De silêncio exterior e interior, de paz, de oração, de conversão!

*Ir. Rita Azinheiro  
Serva de Nossa Senhora de Fátima*

Beato Francisco Marto

## Um Centenário a recordar e a viver

As aparições do Anjo no ano 1916 constituíram para o Francisco, um início numa experiência espiritual mais generosa, mais eficaz e mais intensa.

João Paulo II, na Homília da sua Beatificação, sublinha esta mudança: "Na sua vida, dá-se uma transformação que diríamos radical. (...) Entrega-se, a uma vida espiritual intensa, que se traduz em oração assídua e fervorosa, chegando a uma forma de união mística com o Senhor".

A Conferência Episcopal Portuguesa na Carta Pastoral no 75º

Aniversário das Aparições, referindo-se à beatificação dos pastores de Fátima, diz-nos, que ela constituiu: um **dom** para a Igreja, que motiva nela o louvor e acção de graças e é um  **sinal divino** portador de alguns  **apelos** que requerem o empenho de todo o Povo de Deus.

O 1º apelo é que à semelhança dos videntes, reconheçamos e aceitemos as Aparições da Virgem Maria, como um estímulo à vivência mais intensa de fé, de Esperança e de Caridade cristã, que se radicam no nosso

Batismo.

O 2º apelo é o reconhecimento de que as crianças são modelo para os mais novos e para os adultos.

Diz-nos o Papa João Paulo II: "Porventura não apresenta Jesus a criança como modelo também para os adultos? Na criança, há algo que nunca poderá faltar em quem deseja entrar no Reino dos Céus".

*Maria Emília Sousa Carreira  
Responsável Nacional do Sector das Crianças MMF*

## Retiros de Doentes com dois mil participantes

Em 28 retiros organizados pelo Movimento da Mensagem de Fátima durante o ano de 2008, realizados no Santuário de Fátima, participaram 2282 pessoas.

Vieram das seguintes dioceses: Algarve – 50; Angra – 102; Aveiro – 40; Beja 95; Braga – 50; Bragança – 47; Coimbra – 189; Évora – 124; Funchal – 50; Guarda – 100; Lamego – 91; Leiria-Fátima – 167; Lisboa – 137; Portal.-Castelo Branco – 95; Porto – 230; Santarém – 120 Setúbal – 174; Viana Castelo – 88; Vila Real – 95; Viseu – 98, Rapazes – 90; Raparigas – 50.

Agradecemos aos responsáveis nacionais, diocesanos e paroquiais, e aos servitas que nos ajudaram no recrutamento e acompanhamento desta pastoral um tanto difícil, mas meritória humana e espiritualmente. Colaboraram 118 servitas e 345 diocesanos.

Pedimos uma particular atenção para as normas aqui referidas para a equipa e inscrição de doentes e deficientes.

Agradecemos também aos sacerdotes, pela grande ajuda que nos deram particularmente no sacramento da Reconciliação.



De novo insistimos:

1º - Ao inscrever um doente ou deficiente para retiros em Fátima, saber se tem doença ou deficiência com certa gravidade.

2º - Privilegiar os doentes ou deficientes que nunca fizeram retiro.

3º - Ter capacidade psíquica que permita ouvir, reflectir e não perturbar o ambiente.

4º - Sem excluir os de mais idade, o responsável deve conhecer bem a pessoa e verificar se tem capacidade mental.

5º - Serem rigorosos no preenchimento das fichas médicas e do pároco. Quem assina as respectivas fichas? O pároco ou sacerdote seu delegado e um agente de saúde, médico ou enfermeiro.

6º - Podem participar pessoas de maca e em cadeiras de rodas.

7º - Para os de grande gravidade podem trazer um acompa-

nhante se não tiverem alguém da equipa que assuma essa missão durante a viagem.

8º - Com pena, não se podem inscrever pessoas portadoras de doenças contagiosas.

9º - Para melhor aproveitamento do número de camas, o Santuário só pode dispor de 7 quartos individuais para casais. Outros casais doentes que queiram vir devem ser informados pelos responsáveis diocesanos e paroquiais, que durante o retiro têm de ficar separados.

10º - Pede-se aos responsáveis que esclareçam bem os doentes ou deficientes, do que vêm fazer.

11º - Contactem e convidem os mais necessitados, física e espiritualmente, sobretudo os que abandonaram a vida cristã.

12º - Todo este trabalho deve ser feito com muita antecedência, de forma a que as fichas sejam entregues aos secretariados diocesanos 45 dias antes dos retiros.

## Movimento em notícia

### Dia diocesano festejado em Castelo Branco

Com uma vivência em plenitude, decorreu no transacto dia 20, em Castelo Branco, o "Dia Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima", na Diocese de Portalegre - Castelo Branco. Foi uma jornada de jubilosa alegria e elevado fervor religioso.

As cerimónias tiveram o seu início logo de manhã, no Cine-Teatro Avenida, que encheu literalmente, para apreciar a dissertação que o Padre Nuno Folgado realizou, a qual subordinou ao tema: "A Mensagem de Fátima e o mundo contemporâneo."

O Padre Nuno iniciou a sua exposição alertando para "o que temos de mudar".

Sempre com graciosos apartes, o prelector esclareceu o que se entendia por "Mensagem de Fátima", o que soube fazer com bastante erudição e muita felicidade. (...)



Actuação de jovens no Cine-Teatro.

"Se alguém se fixar em Maria, imagem escatológica glorificada por toda a Igreja como Mãe de Jesus Cristo, não está no caminho errado, mas sim na senda da salvação", acentuou o orador. (...)

Após um pequeno intervalo, o Padre Manuel Antunes, Assistente Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, tomou a palavra para se debruçar sobre a vida do Beato Francisco Marto, que este ano fez cem anos que nasceu, a quem indicou como modelo dos jovens dos tempos coevos. (...)

De imediato, o Padre Manuel Antunes revelou o carácter psicossomático de Francisco Marto, tanto na sua vida pastoril como na vivência mística e contemplativa. (...) Após o almoço partilhado, teve lugar sobre o tablado do Cine-Teatro, uma interessante e bem conseguida interpretação das principais passagens das aparições de Nossa Senhora e do Anjo em Fátima, nos diferentes locais de Aljustrel. Foram seus intérpretes várias crianças que conseguiram recriar o que foram as aparições na Cova da Iria.

Esta jornada de fé e de vibrante religiosidade encerrou na Sé Catedral de Castelo Branco, que ficou completamente cheia de fiéis, onde teve lugar a celebração da Sagrada Eucaristia presidida pelo Padre Manuel Antunes, acolitado pelo diácono Francisco Alves. Em momento próprio realizou-se a oficialização do "compromisso" de todos os "Mensageiros" que ainda o não tinham feito, sendo distribuída a cada um, uma insígnia do Movimento da Mensagem de Fátima e o Novo Testamento.

E assim terminou uma jornada que foi altamente edificante para as comunidades vivas, de fervor apostólico, ao serviço da pastoral da Igreja.

*Fabião Baptista*

### Braga em peregrinação anual

Centenas de pessoas de toda a Arquidiocese de Braga subiram ontem de manhã ao Sameiro para participar na peregrinação anual do Movimento da Mensagem de Fátima (MMF) a este santuário mariano. A missa da peregrinação foi presidida pelo Bispo Auxiliar de Braga D. António Couto.

Na homília, o prelado explicou que a Mensagem de Fátima «é sobretudo um convite à mudança de vida, para melhor. Mudança da inveja e do ciúme para o amor, da violência e da injustiça para a paz», concretizou.

Assim, «o Movimento da Mensagem de [Fátima] deve fazer-se, antes de mais, dentro de cada um de nós», disse também D. António Couto. (...)

Nesta peregrinação destacaram-se os jovens do MMF na Arquidiocese de Braga, que animaram a recitação do Terço com encenações. Terminou com a bênção de cerca de 35 doentes que participaram num retiro antes da peregrinação. A tarde foi preenchida com a avaliação das actividades pastorais de 2007 a 2008, e terminou com a adoração e procissão Eucarística. Entretanto, o Conselho Diocesano vai reunir no dia 15 de Novembro para programar as actividades de 2009.

*José Miguel Pereira*

Peregrinação a Tuy e Pontevedra

## É bom recordar!

O Santuário de Fátima promove peregrinações a Santuários Marianos e a locais que de algum modo estejam relacionados com as aparições de Fátima.

Indo de encontro ao esquema programado por esta Pastoral das Peregrinações efectivou-se, de 3 a 5 de Outubro de 2008, mais uma peregrinação a Tuy e Pontevedra, na Espanha, cidades onde a Irmã Lúcia viveu, teve revelações do Céu e recebeu Mensagens especiais a propósito da Devoção dos Cinco primeiros Sábados.

O itinerário incluía uma passagem por Balasar, aldeia onde a Beata Alexandrina nasceu, viveu, morreu e está sepultada. Alexandrina está também ligada a Fátima e ao espírito reparador pelos pecados do mundo de que estavam imbuídos os Pastorinhos de Fátima. Uma faceta relevante de Alexandrina foi a sua penetração nas insondáveis profundezas do mistério do pecado e das suas trágicas consequências para os pecadores que neles vivem e morrem. Toda a sua vida é uma catequese sobre o valor do sofrimento na economia da Salvação.

Em Tuy estivemos na capela do convento das Irmãs Doro-teias, onde a Irmã Lúcia recebeu de Jesus, que lhe falava do sa-

crário, autorização para revelar a 1ª e 2ª partes do segredo de Fátima. Foi sobre o altar desta capela que a SS. Trindade se revelou à Irmã Lúcia.

Em Pontevedra pudemos adorar o Santíssimo no quarto da Irmã Lúcia, agora transformado em Capela da Aparição. Foi aqui que a Irmã Lúcia teve conhecimento de que chegara a hora de instaurar



Quadro no quarto que foi da Irmã Lúcia, agora transformado em capela, em Pontevedra

no mundo a Devoção ao Imaculado Coração de Maria, através da Devoção dos Cinco Primeiros Sábados. Também o pátio do convento foi palco da Aparição de Jesus Menino, que lhe lembrou que urgia revelar à Igreja

e ao mundo o pedido de Nossa Senhora.

Além do que girava à volta da Mensagem de Fátima constavam do programa visitas a igrejas e basílicas notáveis, destacando a do Coração de Jesus, em Viana do Castelo, a de Santiago de Compostela, a de Santa Maria, em Pontevedra, as do Sameiro, Bom Jesus e Catedral, em Braga. Tudo isso foi cumprido.

Quanto ao resto: autocarro cómodo, condução segura e sem sobressaltos, bom tempo, atmosfera calma e variada, oração sem saturação ou cansaço, alimentação sem razões para queixas, quartos modestos, mas com condições mínimas, viagens desfrutando de paisagens diversificadas de mar, rios, planícies, vales, montanhas, casario disperso por entre a verdura da floresta ou do prado, pináculos das igrejas próximas ou distantes, floresta exuberante e cerrada, cadeias de montanhas protegendo os vales, montes revestidos de farta cabeleira verde, realçados na sua beleza pelo contraste com alguns de cabeças rapadas, a destoar da harmonia verde e envergonhando-se dos esqueletos mirrados que o fogo neles deixou.

Ao Reverendo Padre Manuel Antunes agradecemos os serviços de sacerdote e cicerone. É peregrinação para recordar e que se aconselha vivamente!

Ezequiel Miguel  
Coimbra

## “JESUS É A VERDADE”

Do Catecismo da Igreja Católica:

“Em Jesus Cristo, a verdade de Deus manifestou-se na sua totalidade. “Cheio de graça e de verdade” (Jo 1,14), Ele é a “luz do mundo” (Jo 8,12), Ele é a verdade. “Para que não fique nas trevas ninguém que acredite em Mim” (Jo 12,46). O discípulo de Jesus “permanece na sua Palavra” para conhecer “a verdade” que liberta” (Jo 8, 32) e que santifica. Seguir Jesus é viver do “Espírito da verdade” (Jo 14,17) que o Pai envia em seu nome e que conduz “à verdade total” (Jo 14,17; 16,13). (2466).

Jesus é a Verdade, como Ele próprio afirmou. Nasceu para ser a Verdade, que já era no seio da Trindade como Verbo do Pai. Ele é a Verdade em suas palavras, em sua vida, em suas obras. A verdade não é só uma coisa que Ele diz, mas sim o que Ele próprio é. Tudo o que revelou foi a verdade. Tudo o que fez foi a verdade. Verdade plena, verdade eterna, verdade que contém todos os tesouros da sabedoria e da ciência. Ele é cheio de graça e de verdade. Encontrar Jesus é encontrar a Verdade, ir conhecendo interiormente é conhecer a verdade, mesmo através dos seus mistérios, da realidade da sua

vida e dos seus ensinamentos.

A Verdade torna-se luz dos nossos caminhos, para que ninguém que acredite n'Ele ande nas trevas. O demónio é que é o “pai da mentira” e o “príncipe das trevas”. Mas os que acreditam em Jesus vivem na luz, e são luz para os outros. Deus é luz e n'Ele não há trevas. Viver em Deus, viver em Jesus, acreditar n'Ele, é viver na Luz da verdade, essa verdade que não pactua com o erro, a mentira, a falsidade, as ambiguidades, as fraudes, as trevas do mundo, como o ódio, a injustiça, o crime, o orgulho, etc. Na Verdade que é Jesus não há trevas, não há pecado, nem obras de mal.

A Verdade liberta, diz Jesus. A mentira prende, é opressão porque pertence ao poder do mal e do pecado. Seremos livres vivendo na verdade, falando a verdade, sendo verdadeiros. Caso contrário somos escravos, filhos da escravidão, que nos aliena, nos deforma a mente e o coração, cega-nos, pois as trevas cegam. Mas a Verdade que é Jesus, porque é Luz do mundo, liberta do pecado, do demónio, do mal. Quantos escravos neste mundo, quantos cegos de alma e de coração, pois não têm Jesus e não vivem n'Ele.

Por outro lado a Verdade santifica, diz Jesus em Jo 17,



17: “consagra-os na verdade”. Se Jesus é a Verdade só ela nos santifica pois é luz santa que vive em nós. Só Ele dissipa as trevas que não obra do pecado. Seremos santos, tanto mais santos, quanto mais vivermos na Verdade, em Jesus. Só n'Ele, o Filho do Pai eterno, a santidade total. Mas não se trata só de dizermos a verdade, mas sermos a verdade. Ou seja a vida não pode ser ambígua, mas verdadeira. Viermos o que acreditamos, vivermos o que rezamos. Assim se constrói a santidade na verdade. Quem vive na mentira, na falsidade, no erro, não cresce na santidade. Vida falsa, podre,

## Movimento em notícia

### Apoio aos peregrinos a pé

O que fizemos:

– Fomos à procura dos Responsáveis e organizadores de Peregrinações a Pé, sensibilizando-os para esta nossa nova acção de apoio moral e espiritual.

– Pedimos apoio a todos os Párocos onde existem peregrinos e aos Jornais das Paróquias da nossa Diocese a sua divulgação. Elaboramos um Guião para orientação.

– Fomos ao encontro de alguns Peregrinos, quer à partida das suas terras quer no meio das suas peregrinações. Foram distribuídos vários Guiões e material de apoio.

– Deparamo-nos com Grupos com muitas necessidades nomeadamente a nível moral e espiritual, mas recebemos testemunhos muito gratificantes, que nos dão forças e ânimo para prosseguir com esta semente lançada este ano. Continuaremos a desenvolver e aperfeiçoar este trabalho nomeadamente os Guiões, que estamos ampliando».

– Os responsáveis dos Grupos receberam os Guiões em Abril, bem como as respectivas pagelas fornecidas pelo Santuário. Foi um projecto amadurecido, baseado em duas cartas circulares também enviadas aos Grupos.

O que vamos fazer:

Na última reunião do Conselho Nacional, foram apresentados novos projectos, alguns dos quais estamos já a desenvolver.

Ramiro Branco

### 937 pessoas nas Peregrinações de Idosos

Participaram nas Peregrinações de Idosos a Fátima, realizadas ao longo do ano de 2008, 937 pessoas das seguintes dioceses: Algarve – 53, Aveiro - 48; Coimbra – 118; Guarda – 96; Lisboa – 69; Portalegre - Castelo Branco – 81; Porto – 337; Santarém – 34; Setúbal - 55 e Viseu – 46.

Agradecemos a todos quantos colaboraram nesta pastoral.

Os testemunhos que nos chegam manifestam o interesse e aproveitamento espiritual e humano das pessoas que participam.

O Movimento da Mensagem de Fátima tem uma bela missão a realizar.

### TOMEM NOTA:

Próximas actividades

**Novembro**

**Conselhos Diocesanos:**

Dia 15 – Setúbal e Braga; Dia 22 – Beja e Leiria-Fátima; Dia 29 – Coimbra; Dia 29 a 01 Dez – Jornadas de Oração para Responsáveis do MMF.

**Dezembro**

Dia 6 - Dia de Deserto; Dia 5 - Rosário com os Pastorinhos; Dia 27 a 30 - Retiro das Mensageiros do Imaculado Coração de Maria

**Janeiro 2009**

**Formação:**

Dias 02 a 04 - Curso para Animadores da Adoração com Crianças. Inscrição até ao dia 15 de Dezembro nos secretariados diocesanos do M. M. Fátima, e na falta destes, no nacional – Santuário de Fátima.

Dias 17 e 18 - Curso para Guias de Peregrinos a Pé, a convite do secretariado nacional do Movimento da Mensagem de Fátima.

### Jornadas de oração

**29 de Novembro – 1 de Dezembro 2009, em Fátima**

Tema: “Rezar com o Beato Francisco Marto”

Orientador: P.e Dr. Dário Pedroso, *Jesuíta*

ambígua. Vida nas trevas. Mas só a Luz que é Jesus liberta e santifica.

Seguir Jesus, é viver segundo o Espírito que o Pai nos deu. Ora esse Espírito é a verdade e nos conduzirá à verdade total. Precisamos de rezar ao Espírito para que Ele nos liberte, nos ilumine, nos conduza à verdade, nos

faça ser verdade na vida. Quem não vive sob a acção do Espírito Santo vive sob a acção do mal, do pecado, da mentira, das trevas. Esse não está liberto, nem se santifica. Só o Espírito purifica e santifica, pois é o Espírito da Verdade.

P. Dr. Dário Pedroso